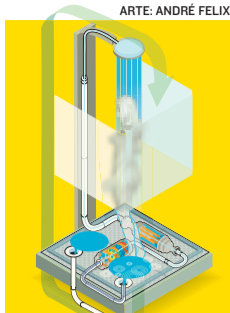




GUSTAVO FORATTINI/AT

**Jovens querem viagem e casamento >2 a 4**



ARTE: ANDRÉ FELIX

**Novas invenções para facilitar o dia a dia >25**



ADEMIR RIBEIRO/AT

**Evite armadilhas na compra de TV, tablets e computadores >18**

# a TRIBUNA

R\$ 2,00

2ª Edição

VITÓRIA-ES | DOMINGO, 22 DE DEZEMBRO DE 2013 | ANO LXXV | Nº 24.752 | FUNDADO EM 22/09/1938 | EDIÇÃO DE 132 PÁGINAS

# Estado vai ter 200 novas antenas para melhorar ligação de celular

Elas vão ser instaladas até junho do próximo ano para melhorar as ligações e aumentar a velocidade de internet, principalmente com a chegada da rede 4G, que é mais rápida. >38



JULIANA TONINI/FACEBOOK

## Decretada emergência em todo o Estado

>6 a 14

**MORADORES** observam inundação no centro de Santa Teresa, na região serrana. Já chega a 5 o número de mortes no Espírito Santo por causa da chuva

**Dona de casa é assaltada e perde R\$ 10 mil em compras >30**



ADEMIR RIBEIRO/AT

**Romance e saia-justa no elevador**

>AT2



### TV TUDO

Malvino Salvador é lembrado por personagens que caem no gosto da mulherada.



### AT EM FAMÍLIA

Saiba como lidar com as fantasias dos filhos sobre Papai Noel.



### HENRIQUE MEIRELLES

Mudança no comando do Banco Central dos EUA traz inquietações. >42



### PEDRO VALLS FEU ROSA

Morteiros e canhões silenciaram diante do grito de nossas consciências. >34



### DORA KRAMER

Joaquim Barbosa foi de quem mais se falou na cena política em 2013. >63

**Consumidores trocam de banco e reduzem financiamentos em até 10 anos >36**





EM SANTA LEOPOLDINA, moradores tiveram de usar caiaque. Município está entre os mais atingidos pela chuva, assim como Santa Teresa e Santa Maria de Jetibá

OS NÚMEROS

**43**  
MUNICÍPIOS  
FORAM MAIS  
AFETADOS  
PELAS CHUVAS

**22**  
MUNICÍPIOS  
ESTÃO SE  
PREPARANDO  
PARA DECRETAR  
EMERGÊNCIA

**2** MUNICÍPIOS  
DA GRANDE  
VITÓRIA ESTÃO  
EM SITUAÇÃO DE  
EMERGÊNCIA

CHUVA

# Emergência em todo o Estado

**Governador assinou decreto para agilizar o socorro às famílias atingidas pela chuva. Já são cerca de 21 mil fora de suas casas**

O governo decretou estado de emergência para os 78 municípios do Estado. Após uma semana de chuva, o governador Renato Casagrande afirmou que 43 municípios foram mais atingidos e estão passando por dificuldades.

A medida é para auxiliar a agilizar o socorro aos cerca de 21 mil moradores que tiveram de deixar suas casas devido às enchentes e deslizamentos no Estado.

“Nós tomamos essa decisão por

serem muitos municípios em dificuldades. A situação piorou muito e assinamos neste final de semana o decreto, que nos permite adotar as medidas emergenciais, passando por cima da burocracia legal.”

De todos os municípios, segundo o governador, as áreas mais afetadas durante as chuvas da madrugada de ontem foram as regiões centrais do Estado, em municípios como Santa Leopoldina, Santa Teresa, Santa Maria de Jetibá; além de Norte e Noroeste.

A decisão foi anunciada após reunião realizada entre Casagrande, o ministro da Integração Nacional, Francisco Teixeira, e o secretário nacional de Defesa Civil, Adriano Pereira Júnior.

Segundo o ministro, a presidente Dilma Rousseff determinou que toda ajuda necessária seja enviada



FÁBIO NUNES/AT

**GOVERNADOR explica a situação do Estado ao secretário nacional de Defesa Civil, Adriano Pereira Júnior, em reunião com autoridades**

ao Estado. “Vamos ajudar no que for possível, para minimizar os efeitos desse evento extremo. O governo federal já pôs uma aeronave das forças armadas e está transportando kits de higiene e limpeza e cestas básicas. Vamos complementar o apoio dado pela Defesa

Civil estadual”, disse o ministro.

A pedido do governo do Estado, o governo federal vai enviar cinco veículos com tração nas quatro rodas e mais um helicóptero.

**FGTS**

Para que os afetados pelas chu-

vas possam sacar o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), os municípios têm de decretar estado de emergência ou de calamidade pública.

Pelo menos 22 municípios já estão preparando o decreto. Para que moradores saquem o dinheiro, é necessário que as prefeituras enviem o levantamento das áreas afetadas para a Caixa.

A Prefeitura da Serra decretou situação de emergência no município ontem. De acordo com a prefeitura, mais de 5 mil pessoas estão desalojadas e cerca de 500 estão desabrigadas. Além da Serra, a Prefeitura de Vitória também decretou situação de emergência na última sexta-feira.

Já os municípios de Vila Velha e Cariacica ainda não decretaram estado de emergência.

FRANCISCO TEIXEIRA MINISTRO DA INTEGRAÇÃO

## “Estamos à disposição”

**A TRIBUNA – O governo federal vai ajudar de que forma o Espírito Santo?**

**FRANCISCO TEIXEIRA –** Estamos aqui à disposição do governador para ajudar no que for possível o Estado, para minimizar os efeitos desse evento extremo.

**> Que tipo de recurso será disponibilizado?**

O governo federal já pôs aeronave para trabalhar no transporte de pessoas e de cargas. Também estamos fazendo a doação de cestas básicas e kits, como de limpeza.

Para complementar essa ajuda, fizemos um acordo com o governo do Estado e vamos deixar cinco patrulhas do Exército para facilitar o transporte das pessoas que



FÁBIO NUNES/AT

**FRANCISCO Teixeira veio ao Estado**

estão ilhadas. Também vamos disponibilizar mais um helicóptero, um menor, para que ele possa ir a locais onde o outro, que é grande, não consegue aterrizar.

RENATO CASAGRANDE GOVERNADOR DO ESTADO

## “A prioridade é salvar vidas”

**A TRIBUNA – Como o senhor avalia a situação do Estado?**

**RENATO CASAGRANDE –** A situação do Estado é delicada. Muitas pessoas estão desabrigadas, desalojadas ou ilhadas. As rodovias estaduais e federais também estão interrompidas. Rodovias que ligam sedes dos municípios aos distritos também. Estamos enfrentando dificuldades muito grandes no atendimento às pessoas.

**> Com a ajuda federal, vai facilitar para atender as vítimas?**

É necessário atender minimamente as pessoas que não têm para onde ir. Em alguns lugares, não estamos conseguindo fazer chegar a ajuda e é preciso fazer isso. Por causa do tempo, nem o helicóptero



FÁBIO NUNES/AT

**CASAGRANDE: “Dificuldades”**

está conseguindo sobrevoar. Temos uma necessidade urgente de ter todos os equipamentos para salvar vidas das pessoas. Só essa é a nossa prioridade no momento.

SAIBA MAIS

**Municípios que decretaram estado de emergência:**

> VITÓRIA e Serra

**Municípios que se preparam para decretar emergência:**

> **ÁGUA DOCE DO NORTE;** Castelo; Bom Jesus do Norte; Vargem Alta; Cachoeiro de Itapemirim; Ecoporanga; Mimoso do Sul; Laranja da Terra; São Domingos do Norte; Viana; Conceição do Castelo; Águia Branca; Alto Rio Novo; Barra de São Francisco; Nova Venécia; Ibatiba; São Gabriel da Palha; Pancas; Vila Pavão; Mantenedópolis, Rio Bananal e Linhares.

> **MUNICÍPIOS** estão avaliando os prejuízos para decretar emergência ou calamidade, o que vai permitir que os moradores atingidos possam sacar o FGTS.



## Cidades

## CHUVA

# Morte em lava a jato soterrado

FOTOS: ROBERLY PEREIRA/AT

**Barranco com cerca de 10 metros desabou em cima do lava a jato em Paraju, Domingos Martins. Em Itaguaçu também houve morte**

A chuva que atinge o Estado fez uma vítima na região serrana do Estado, na manhã de ontem. Um barranco com cerca de 10 metros de altura desabou em cima de um lava a jato, no distrito de Paraju, em Domingos Martins, e matou o proprietário.

Em Itaguaçu, mais uma vítima: Maria da Penha morreu soterrada por uma barreira que destruiu a parede de trás da casa dela enquanto dormia no distrito de Laranjal, a 35 km do Centro. Com isso, sobe para cinco o número de mortos pelas chuvas no Estado.

Em Paraju, Julio César Santos Boning, 22 anos, estava limpando seu estabelecimento quando o barranco desmoronou e destruiu parte do lava a jato. Um amigo dele o ajudava na limpeza quando aconteceu a tragédia, mas conseguiu escapar.

De acordo com parentes da vítima, Julio aproveitava a manhã de ontem para fazer uma faxina no Lava a jato Show Car. Uma pequena barreira já havia caído e sujado

o estabelecimento. O sogro dele também o ajudava na limpeza, mas estava na calçada quando ocorreu o desmoronamento.

O diarista Eliomar Siqueira dos Santos, 55, que ajudava Julio, estava ao lado da vítima quando o barranco desabou, destruiu as paredes do lava a jato e soterrou o proprietário. Ele conseguiu escapar com alguns ferimentos e foi levado para o Hospital e Maternidade Dr. Arthur Gerhardt, em Campinho. Até a tarde de ontem, estava internado mas passava bem.

Equipes do Corpo de Bombeiros de Marechal Floriano foram até o local do desmoronamento, que fica próximo do campo de futebol de Paraju.

O corpo de Julio foi localizado entre os escombros ainda na manhã de ontem. Centenas de moradores se aglomeraram próximo ao local para ver o trabalho dos bombeiros e de voluntários.

O local de lavagem de veículos ficou totalmente destruído, sobrando uma parte lateral da construção em alvenaria, que não foi atingida pelo material que rolou onde estava o jovem.

Conhecidos da vítima disseram que o rapaz trabalhava em um posto de combustíveis da localidade e, há alguns meses, saiu para se dedicar a seu negócio. A mulher de Julio, Luania Tchaen, está grávida de três meses.



**BOMBEIROS E MORADORES** no local onde o barranco desmoronou, provocando a morte de Julio (destaque)

## Arrastado para conseguir escapar

O diarista Eliomar Siqueira dos Santos, 55 anos, que ajudava Julio Boning a limpar o seu lava a jato quando houve o desmoronamento, contou que se salvou porque se arrastou para conseguir escapar da terra e dos escombros do imóvel que desabou.

“Julio estava muito perto da parede que foi a primeira a ser destruída com o barranco que desabou. Ele usava um jato com pressão para limpar o local que estava sujo de barro. Foi tudo muito rápido e ele não conseguiu escapar, pois foi logo atingido pela parede”, relatou Eliomar, ainda se recuperando no leito do Hospital e Maternidade Dr. Arthur Gerhardt, em

Campinho, sede de Domingos Martins.

Eliomar teve alguns ferimentos na perna e em um dos braços, mas passa bem, apesar de abalado com tudo que aconteceu. “Fui jogado ao chão com a força da terra e saí me arrastando, sendo empurrado pelos escombros. Consegui chegar até a calçada e me trouxeram para o hospital”, disse.

O diarista contou que minutos antes da tragédia, o sogro de Julio estava no interior do imóvel aju-

dando na limpeza. “Eu o ajudei a construir todo aquele lava a jato e não tinha nem dois meses que ele começou a trabalhar no seu próprio negócio. Ele estava muito feliz”, lamentou Eliomar.

Momentos antes do desmoronamento, um pequeno barranco caiu próximo ao local. “Nunca poderíamos imaginar que algo como isso poderia acontecer. Foi uma tragédia e um desespero muito grande. Julio estava muito feliz porque iria se pai no ano que vem”, contou.

JULIO HUBER



**ELIOMAR DOS SANTOS** no hospital: “Foi um desespero muito grande”



**BOMBEIROS** retiram o corpo de Julio César dos escombros, em Paraju

## Centenas de moradores tentaram ajudar no resgate

Logo após o barranco desabar e soterrar o proprietário do Lava a jato Show Car, Julio César Santos Boning, 22, de Paraju, em Domingos Martins, centenas de pessoas do distrito se mobilizaram imediatamente com equipamentos manuais agrícolas e até tratores para tentar resgatá-lo dos escombros.

Moradores que presenciaram e que ajudaram se desesperaram quando souberam que Julio havia sido soterrado.

O sogro dele, que estava na calçada do lava a jato quando aconteceu a tragédia, foi um dos primeiros a iniciar as buscas.

Equipes do Corpo de Bombeiros

de Marechal Floriano, que fica distante cerca de 25 quilômetros de Paraju, se deslocaram imediatamente para a região e agiram com rapidez com o objetivo de salvar a vida do jovem, mas ele foi encontrado sem vida.

Segundo Renato Schunk, que é comerciante e ex-patrão da vítima, Julio era uma pessoa trabalhadora, responsável. Ao saber da morte, Renato chorou muito.

O sargento Nelson, do Corpo de Bombeiros, que participou do resgate, contou que quando chegou no local, encontrou várias pessoas, desesperadas, tentando localizar Julio.

### DEPOIMENTOS

#### “Era muito educado”

“Momentos antes da queda da barreira, eu conversei com Julio. Jamais poderíamos imaginar que uma tragédia dessas aconteceria com uma pessoa trabalhadora como ele.

Ele era muito educado. Por ser muito próximo da minha casa, não sei como será o nosso Natal aqui em Paraju. Vamos lembrar muito do Julio e do que aconteceu”.

**Lenice Erlacher, 60 anos,**  
servidora pública



#### “Trabalhava bem”

“Eu conhecia muito bem o Julio, pois ele trabalhou comigo em meu posto de combustíveis aqui de Paraju.

Ele trabalhava muito bem e estava subindo na vida como profissional.

É uma tristeza saber que ele deixou a esposa Luania Tchaen grávida de três meses”.

**Renato Schunk, comerciante e ex-patrão da vítima**



## Cidades

## CHUVA

# Temporal durou 14 horas em Itaguaçu

O município de Itaguaçu, na região Noroeste do Estado, amanheceu debaixo d'água ontem, após o rio Santa Joana transbordar e invadir o centro da cidade.

O temporal, que durou aproximadamente 14 horas, causou a morte da lavradora Maria da Penha Silva, 57 anos. Ela foi soterrada por uma barreira que destruiu a parede de trás da casa dela enquanto dormia, no distrito de Laranjal, a 35 km do centro de Itaguaçu.

O sobrinho de Maria da Penha, Dirceu Zoca Oliveira, 29, contou que a mãe, Maria das Graças, chamou a irmã duas vezes para sair do quarto e dormir na sala. "Cinco minutos depois a terra encharcada desceu de vez soterrando minha tia. Não tivemos tempo de salvá-la", lamentou.

O irmão da vítima, Antônio Henrique Silva, 54, disse que Maria das Graças conseguiu fugir a tempo levando a sobrinha Bianca Silva, 12, que vive em cadeira de rodas.

A agente de Saúde Viviane Wendt Oliveira, 35, que atende os moradores de Laranjal, descreveu a cena de horror e destruição que tomou conta da região.

"A correnteza do rio Laranjal arrastou pontes, cercas e devastou

plantações. Os pastos estão todos alagados, estradas destruídas. A cada minuto a gente observa as encostas dos morros descendo de uma vez. Uma grande represa aqui perto, maior que um campo de futebol e com 25 metros de profundidade, ameaça romper a qualquer momento", disse.

O secretário de Cultura de Itaguaçu, Altamiro José Fernandes, relatou que as ruas do centro da cidade estão todas alagadas. "Comerciantes estão usando barcos para resgatar mercadorias e pessoas. Em alguns pontos, a água já chegou a quase 2 metros", disse.

O município também sofre as consequências das cheias do rio Santa Joana, segundo o capitão Almeida, da Defesa Civil Estadual.

Moradores próximos ao rio, que transbordou, estão sendo retirados às pressas pela Defesa Civil do município e levados para a casa de parentes e amigos.

A contenção feita com sacos de areia ou madeira na porta das lojas não foi suficiente para conter a força da água, e por volta das 16h30 o nível da água voltou a subir no centro e invadiu lojas e casas.

"Estamos vivendo uma situação terrível de calamidade", disse Altamiro Fernandes, o SIRRÉ.



NILO TARDIN

**CENTRO DE ITAGUAÇU:** em alguns pontos, a água chegou a quase 2 metros

## Santa Teresa fica isolada

Em Santa Teresa, na região serrana, a chuva forte alagou o centro e outros bairros do município e assustou moradores. O rio Timbuí, que corta o centro da cidade, subiu rapidamente na madrugada de ontem, causando medo e destruição.

A professora aposentada Ângela Zanon, 63 anos, relatou o desespero dos moradores e comerciantes para salvar móveis e mercadorias com a água subindo sem parar a cada minuto, sobretudo nas áreas mais baixas.

"A rodoviária ficou debaixo d'água e a correnteza arrastava tudo que tinha pela frente. Uma loja de sapatos e outra de couro perderam tudo. O bairro Vila Nova ficou inundado e muita gente teve de sair de casa. Uma barreira caiu no bairro Alvorada, arrancado árvo-

res, casas e uma parte do cemitério. A cidade está um caos", disse.

No Bairro da Penha, a inundação interditou a pista da rodovia, isolando a cidade por algumas horas. A enxurrada começou a entrar nas lojas e casas por volta das 3 horas.

Por volta das 16h45, a notícia era de que a água começou a baixar na cidade, mas a chuva continuava fraca e constante, informou o vereador Jorge Natali.

Ele mora em São João de Petrópolis e disse que o rio Santa Maria subiu 2 metros acima do normal e obstruiu a estrada em frente ao campus do Ifes em Santa Teresa.

"O centro de Santa Teresa está sem comunicação, riachos e ribeirões estão cheios e diversos trechos da serra estão alagados", disse Natali.



CHRISTIAN DO NASCIMENTO

**EQUIPE DE SOCORRISTAS** usam barcos para ajudar moradores de Santa Leopoldina a sair de áreas mais alagadas

## Alagamento em Santa Leopoldina

Mais uma vez a população de Santa Leopoldina vive um drama. Com as chuvas da última semana, o nível da água do rio Santa Maria da Vitória atingiu mais de 10 metros, inundando várias ruas da cidade.

De acordo com moradores, a situação se agravou por volta das 22h de sexta-feira. Em menos de uma hora o rio começou a alagar algumas das principais ruas do centro da cidade. Desesperados, moradores corriam para retirar o que podiam de suas casas.

Com a água se aproximando do centro, comerciantes passaram a noite tentando salvar o que podiam das lojas. Porém, alguns ainda contabilizam os prejuízos. Com a força das chuvas, a água invadiu até a sede da prefeitura.

As rodovias que dão acesso a Santa Leopoldina por Cariacica e Santa Maria de Jetibá estão obstruídas

pela queda de barreiras e pontos de alagamento. No distrito de Mangaraí, moradores ficaram ilhados.

Desde o início da madrugada de ontem os moradores de Santa Leopoldina ficaram sem telefone (fixo e móvel). O abastecimento de água teve de ser interrompido.

No bairro Funil, no sentido Santa Maria de Jetibá, a água passou por cima da ponte, e o volume era

tão grande que moradores tiveram de deixar as suas casas.

Na Sede, o ginásio de esportes, o Cras e o Centro de Vivência dos Idosos ficaram debaixo d'água. Nos prédios, a água atingiu mais de 4 metros de altura.

Um dos pontos mais críticos em Santa Leopoldina é no bairro Vila Nova, onde moradores ficaram isolados. O único acesso à Sede é por meio de um pasto. A ponte Clarindo Lima ficou submersa.

Nas ruas Vinte e Três de Maio e Niterói a água chegou a atingir os tetos das casas. O prédio da Apae, no Centro, ficou debaixo d'água. Os supermercados, padarias e lojas não vão abrir amanhã.

Em Santa Maria de Jetibá, município vizinho, o nível dos rios preocupava moradores. Em várias regiões, estradas foram tomadas por água.

### OS NÚMEROS

**10 metros**  
atingiu o nível do rio Santa Maria

**4 metros**  
chegou o nível da água em prédios de Santa Leopoldina

### CENAS



**MORADORES** usaram um caiaque no centro de Santa Leopoldina. O nível da água do rio Santa Maria da Vitória atingiu mais de 10 metros, inundando várias ruas.



FOTO: GIOVANI BIASUTTI

**O CENTRO DO MUNICÍPIO** de Santa Teresa ficou tomado pelas águas.



NILO TARDIN

**MORADORES USAM** barco em rua alagada no centro de Itaguaçu.



## Cidades

## CHUVA

# Rio Cricaré transborda e invade rodovias no Norte

O rio Cricaré transbordou e alagou trechos. Motoristas têm de usar rotas alternativas para passar pela cidade

A BR-101 em São Mateus, Norte do Estado, está interditada em dois pontos no km 64 por causa do transbordamento do rio Cricaré. A água está passando por cima da rodovia e um dos pontos alagados é na cabeceira da ponte sobre o Cricaré, que também está interditada pela Polícia Rodoviária Federal (PRF)

Apenas pedestres e motos são autorizados a passar para que façam baldeação de ônibus coletivos e interestaduais. Uma fila de 4 km se formou na pista.

Outro ponto de interdição é o trecho do km 1 da BR-381, na saída de São Mateus para Nova Venécia. Nas proximidades do Córrego Bamburral, o rio Cricaré também transbordou e invadiu a pista, impedindo a passagem de veículos.

A Defesa Civil de São Mateus informou que o rio Cricaré está cinco metros acima do nível normal e a previsão é de que o nível suba mais durante a noite.

Durante toda a manhã de ontem, policiais militares auxiliaram no trânsito na chegada a São Mateus, orientando os motoristas a não seguirem em frente por conta das interdições.

Muitos deram meia-volta e passaram por Jaguaré e Nestor Gomes, distrito de São Mateus, para chegar a Nova Venécia, onde o tráfego de veículo já está normalizado.



BR-101, EM SÃO MATEUS: rio Cricaré está cinco metros acima do nível normal, de acordo com a Defesa Civil

Devido à interdição, a Eco101 e a Polícia Rodoviária Federal estão orientando os motoristas pegarem rotas alternativas para chegarem

aos estados da Bahia e de Minas Gerais.

Para quem segue de Vitória, a melhor opção é entrar em João Neiva e seguir para Colatina, São Gabriel da Palha, Nova Venécia, Boa Esperança e Pinheiros, onde existe um acesso à BR-101 Norte em Sayonara, distrito de Conceição da Barra.

De acordo com informações da PRF, o motorista que deseja seguir para o estado de Minas Gerais deverá, em Colatina, seguir pela BR-259 até Baixo Guandu, última cidade antes da divisa com o estado mineiro.

## OS NÚMEROS

**4 km**  
de engarrafamento foram registrados na BR-101

**2 trechos**  
foram interditados

## Represa rompe em Minas Gerais

Além da chuva incessante, uma nova preocupação surgiu ontem, com o rompimento de uma represa em Governador Valadares (MG). Isso pode elevar ainda mais hoje pela manhã o nível do Rio Doce, que em Colatina pode chegar a 7,10 metros, acima da cota de inundação de 5,2 metros.

Pelo menos 1.200 moradores do balneário de Regência, no litoral de Linhares amanheceram ilhados na manhã de ontem. Um trecho da estrada de acesso à comunidade que fica próximo à ponte nova, a cerca de 11 quilômetros da vila, foi destruído pela cheia do Rio Doce.

O presidente da Associação de Moradores de Regência, Fábio Gama Gomes disse que o rompimento da estrada ocorreu por volta das 22 horas de sexta-feira e que, para chegar ao balneário, só de barco.

“Alugamos dois barcos e estamos fazendo o transbordo de passageiros com apoio de guarda-vidas da prefeitura. Os passageiros chegam



ESTRADA que dá acesso a Regência ficou destruída com a cheia do Rio Doce

de Linhares até o trecho alagado e são deslocados para o outro lado nas embarcações. O mesmo ocorre com quem sai de Regência para Linhares”, explicou.

Fábio Gama informou ainda que

máquinas da prefeitura estão no local ajudando a desobstruir o trecho inundado pela cheia do Rio Doce e que o combustível para abastecer os dois barcos está sendo cedido pela administração municipal.

## Rodovia que liga a Guriri também está intransitável

A rodovia Ottovarino Duarte Santos, que liga São Mateus ao balneário de Guriri, está interditada na altura do portal. As águas do Rio Cricaré estão 30 centímetros acima da pista, impossibilitando o trânsito de veículos.

Segundo o Corpo de Bombeiros, nem veículos de grande porte estão passando e as pessoas estão sendo transportadas de barco por voluntários. As obras de duplicação da pista foram paralisadas por causa da chuva.

Outros pontos que também alagam são os bairros Pedra D'água, Santa Tereza, Vitória e o Sítio Histórico Porto. Segundo dados da Defesa Civil, até as 12 horas de ontem, 37 famílias estavam desabrigadas e 24 estavam desalojadas.

Essas famílias tiveram suas casas invadidas pela água da enchente e foram encaminhadas pela administração para escolas da região e casa de parentes e amigos.

## O NÚMERO

**30 cm**

acima da pista ficou a altura da água na estrada de Guriri



EM GURIRI, moradores também tiveram dificuldades de passar na rodovia

## Preço de água aumenta

Com as bombas da Companhia Espírito Santense de Saneamento (Cesan) queimadas por causa da cheia do rio Cricaré, algumas pessoas aproveitaram para superfaturar o preço da água mineral em Nova Venécia, noroeste do Estado. Segundo a Câmara Municipal da cidade, o galão de vinte litros chegou a ser vendido por aproveitadores por até R\$ 22,00, quando na verdade o preço varia entre R\$ 6,00 e R\$ 7,00. As denúncias também chegaram à delegacia da cidade.

O delegado Jefferson Wagner Gomes da Silva informou à reportagem de **A Tribuna** que iniciou uma investigação para apurar o fato.

“A prática configura crime contra o consumidor e os responsáveis podem responder processo e até serem presos”, garantiu o delegado.

A presidência da Câmara vai acionar o Ministério Público Estadual para também investigar o fato

e punir os responsáveis.

A Prefeitura de Nova Venécia informou que o abastecimento já foi normalizado em parte da cidade e, se não chover mais, o abastecimento em toda cidade será retomado nas próximas horas.



NOVA VENÉCIA: alagamentos



## Cidades

## CHUVA

# Alerta para novos riscos nas estradas

De Norte a Sul do Estado, deslizamentos e alagamentos causam interdições nas pistas e atrapalham socorro às vítimas da chuva

A situação está complicada nas estradas do Estado. O governador do Estado, Renato Casagrande, disse que muitas rodovias estão com o trânsito interrompido e, no momento, impedem passagem até do socorro às pessoas que estão ilhadas em municípios de Norte a Sul do Estado.

“Muitas rodovias estão interrompidas. Não está seguro trafegar e estamos tendo dificuldades. Hoje (ontem), não conseguimos saber nem quantas rodovias municipais estão interrompidas e quantas comunidades estão isoladas dessa noite para cá”, disse Casagrande.

Ele afirmou que a recuperação dessas estradas ainda não foi pensada, pois é hora de salvar vidas.

“Não dá nem para imaginar o tamanho do investimento que teremos que fazer para recuperar o Estado”, afirmou.

Segundo o Departamento de Estradas de Rodagem (DER), há registros de quedas de barreiras e pontos de alagamentos em quase todas as rodovias.

Nas estradas federais, além da chuva forte, obras da Eco101 deixou o trânsito complicado na BR-101 ontem durante o dia. A pista ficou em sistema de siga e pare na altura de Fundão.

## ACIDENTE

Um professor universitário caiu dentro da cratera que foi aberta pelas chuvas na rodovia ES-010, em Jacaraípe, por volta das 3 horas de ontem. Leopoldino Vieira voltava



REPRODUÇÃO: FACEBOOK



ANTONIO MOREIRA - 20/12/2013

**CARRO** teve a frente destruída após cair em cratera na ES-010, em Jacaraípe

de Linhares, sob forte chuva, quando foi surpreendido pelo buraco.

O Corsa preto placas MQV-1352 do professor ficou com a frente destruída. Ele voltava do trabalho em Linhares, Norte do Estado, e seguia para Vila Velha. Por pouco um veículo que vinha logo atrás dele também não caiu no buraco.

O motorista disse à **TV Tribuna**

que a escuridão no local e a chuva forte dificultaram a visibilidade da pista.

A cratera se formou na rodovia ES-010 nas proximidades da praia de Capuba. A pista cedeu após as fortes chuvas na noite da última quinta-feira. Por causa do buraco, com 12 metros de extensão, o trânsito teve que ser desviado.

## AS RODOVIAS

## No Sul, rodovias com interdições Grande Vitória

## ES-010

- > **O PONTO** mais crítico é na Praia de Capuba, Jacaraípe. Parte da estrada foi destruída pela água e rompeu. Rodovia interditada nos dois sentidos.
- > **A ALTERNATIVA** é passar por um acesso improvisado, que está precário, pelas ruas laterais. Para quem vai viajar, o melhor é a BR-101 Norte.

## RODOVIA DARLY SANTOS

- > EM Vila Velha, há buracos e pontos de alagamentos.

## Região Centro-Serrana

## ES-080

- > ENTRE Cariacica e Santa Leopoldina há registros de quedas de barreiras.

## ES-261

- > ENTRE Fundão e Santa Teresa, o trânsito está impedido na altura da Penha devido ao nível de água sobre a ponte, além de deslizamentos.

## ES-355

- > ENTRE Santa Maria de Jetibá e Santa Leopoldina, pontos de alagamentos e quedas de barreiras.

## ES-462

- > ENTRE Brejetuba e BR-262, pontos com quedas de barreiras.

## ES-165

- > ENTRE Afonso Cláudio e a BR-262, houve erosão na cabeceira da ponte, na altura de São Luís de Boa Sorte.

## Região Noroeste

## ES-341

- > **O PONTO** mais crítico é entre Pancas e o distrito de Ângelo Frechiani, onde a pista foi rompida. As cheias dos rios Doce e Pancas influenciam na região, que tem alagamentos e queda de barreiras.

## ES-164

- > ENTRE Alto Rio Novo e Pancas, na altura do distrito do Batista, trânsito em meia pista devido a deslizamentos.

## ES-080

- > ENTRE Colatina e São Domingos há alagamentos interrompendo tráfego.

## Região Sul

## ES-060 (RODOVIA DO PENEDO)

- > **PONTOS** de alagamentos interditam a pista devido à cheia do rio Itapemirim.

## ES-166

- > ENTRE Venda Nova do Imigrante e Castelo, quedas de barreiras.

## ES-185

- > **NO DISTRITO** de Uberaba, em Lúna, interdição de meia pista na ponte em função de erosão na cabeceira.

## ES-372

- > ENTRE Conceição do Castelo e o entroncamento com a ES-166, distrito de Santa Luzia, quedas de barreiras.

## ES-375

- > **NO TRECHO** entre Vargem Alta e Icoinha, na altura de Rodeio, uma pedra rolou. O trânsito flui em meia pista.

## Região Norte

## ES-320

- > ENTRE Ecoporanga e Três Vendas, riscos de deslizamentos.

## ES-137

- > ENTRE Nova Venécia e São Gabriel da Palha há quedas de barreiras.

## ES-080

- > ENTRE Águia Branca e Vila Verde há alagamentos impedindo o trânsito.

## ES-010

- > ENTRE São Mateus e Guriri, ponto de alagamento devido à cheia do rio.

## Rodovias federais

## BR-262

- > **NO KM 29**, próximo à Ponte do Rio Jucu, em Domingos Martins, há erosão na faixa auxiliar, no lado direito, sentido Vitória-Belo Horizonte. A rodovia não está interditada.
- > **TAMBÉM** há buracos na pista lateral, sentido Vitória, próximo à Ceasa.

## BR-381

- > **KM 53** tem pontos de alagamento.
- > **HÁ INTERDIÇÃO** de ponte sobre o Rio Preto nos dois sentidos. Com isso, o acesso a Nova Venécia, passando por São Mateus, fica comprometido.
- > **A ALTERNATIVA** é seguir pela BR-101 Norte até o distrito de Sayonara, em Conceição da Barra, e pegar a ES-313 até Pinheiros. De lá, deve seguir pela ES-130, por Boa Esperança.

- > **PARA QUEM** vem de Vitória a opção é a BR-259, de João Neiva até Colatina. De lá, seguir pela ES-080, passando por São Domingos do Norte, até Nova Venécia.



## Cidades

## CHUVA

# 200 mil são atingidos na Serra

Pela primeira vez, Serra decretou estado de emergência. Há 500 desabrigados e a situação é crítica em vários bairros

**M**ais de 200 mil pessoas estão sofrendo com as fortes chuvas na Serra. Segundo o prefeito Audifax Barcelos, pela primeira vez na história do município foi decretado estado de emergência.

No total, são cerca de 500 pessoas desabrigadas na cidade e mais uma comunidade foi atingida na sexta-feira: o bairro José de Anchieta II.

A situação no município começou a piorar na última quinta-feira, quando dois bairros da Grande Jacaraípe – Enseada e Lagoa de Jacaraípe – praticamente ficaram debaixo d'água.

A telefonista Joaciara de Sousa Lopes, 32 anos, contou que não é a primeira vez que o bairro é atingido por enchente. “Fizeram um aterro há cerca de cinco anos e todo ano agora alaga. Não fizeram drenagem e quando chove, a água sobe. Antes aqui era brejo, mas nunca alagava”, reclamou.

A situação é tão crítica que toda a região que abrange a Grande Ja-



FOTOS: ADRIANO HORTA/AT

**PARA** salvar o que a chuva não levou, um homem e duas crianças carregam uma televisão e sacolas com roupas e mantimentos em meio ao alagamento no bairro José de Anchieta II, na Serra. Todo o bairro foi atingido pelas águas e dezenas de pessoas estão abrigadas numa escola

caraipe, José de Anchieta, Jardim Tropical e Grande Nova Almeida foi atingida, totalizando 200 mil pessoas, quase metade da população do município.

Muitos moradores da região precisaram ser socorridos de barco e até um carro da Defesa Civil municipal foi arrastado e abandonado na enxurrada, na rua Ribe-

irão Preto, em Lagoa de Jacaraípe.

Para o prefeito Audifax Barcelos, o momento agora é de pensar nas pessoas. Mais tarde serão feitos os reparos necessários na cidade.

“Nossa preocupação é tomar conta das pessoas, depois vamos consertar a cidade. Entrei em casas que é de doer, estão em estado de calamidade. São pessoas pobres

que ainda perdem tudo o que têm”, disse Audifax.

## CALÇADÃO

O calçadão da orla de Jacaraípe, na avenida Nossa Senhora dos Navegantes, também não resistiu à chuva da noite de quinta-feira e ficou destruído.

O primeiro ponto cedeu na altura

da rua Marília Rezende Coutinho. O segundo local onde a estrutura desabou fica próximo à rua Tupã. O maior dos três buracos no calçadão está na altura da rua Guacira.

O piso começou a ceder na madrugada de quinta-feira e as três crateras deixaram os moradores da região e a prefeitura em situação de alerta.

## DRAMA DOS MORADORES



### “Perdi tudo”

Pela quarta vez em cinco anos, Osmário Alves Sousa, 62, perdeu todos os seus móveis na enchente que atingiu o bairro onde ele mora, José de Anchieta II, Serra. Ele, juntamente com sua família, com 11 adultos e sete netos, estão desabrigados na escola do bairro.

“Perdi tudo. Agora vou ter que viver do jeito que Deus quer”, lamentou Osmário.

ADEMIR RIBEIRO/AT

## Convento sem missa

A previsão era de que o Convento da Penha fosse reaberto hoje, mas devido ao risco de deslizamento, os religiosos decidiram adiar a abertura por tempo indeterminado.

O Convento está interditado desde que a chuva da última semana destruiu parte da estrada principal de acesso e provocou quatro deslizamentos de terra e a ladeira da Penitência por ser escorregadia, pode oferecer algum risco aos fieis.



## CENAS DOS ALAGAMENTOS



**NA RUA** Paulo Silva, em José de Anchieta II, os moradores tiveram que sair de suas casas e se abrigarem na residência de parentes, amigos ou na escola do bairro.



**JOÃO BATISTA SANTOS** precisou alugar uma casa por R\$ 400 em outra parte do bairro José de Anchieta II porque a rua que dá acesso à sua residência está tomada pela água.

FOTOS: ADRIANO HORTA/AT



**EM TODA** a comunidade José de Anchieta II, as chuvas causaram vários danos ao bairro e aos moradores.



**PARTE DO CALÇADÃO** da orla de Jacaraípe, na Serra, também não resistiu às fortes chuvas da noite da última quinta-feira e ficou destruído.



## Cidades

## CHUVA

# Previsão é de noite de Natal sem chuva

Previsão é que o tempo melhore a partir da véspera de Natal. A ceia, na noite de terça e madrugada de quarta, deve ser sem chuva

A chuva que está causando transtornos no Espírito Santo deve dar uma trégua a partir da véspera de Natal, segundo meteorologistas.

O Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), por meio da assessoria de comunicação, informou que na ceia de Natal, na noite de terça-feira, não há possibilidade de chuva na Grande Vitória. A previsão se estende até, pelo menos, o almoço de Natal, na quarta-feira.

O Incaper prevê tempo chuvoso em todo o Estado, com previsão de melhoria (nublado) na região Nordeste a partir de hoje.

Segundo a meteorologista Bianca Lobo, da Climatempo, a chuva começa a perder força a partir da próxima terça-feira. “A partir de terça, a chuva vai ficando menos

intensa, pois essas áreas de instabilidade já perdem força. Na quarta-feira, teremos um dia de sol, com poucas nuvens e algumas pancadas de chuva”, afirmou.

Na noite de terça-feira, a previsão é de que chova 3 milímetros. Na quarta, ela afirmou que a previsão é que chova entre 5 e 12 milímetros (cada milímetro de chuva equivale a um litro de água por metro quadrado). “Isso não elimina os riscos de deslizamento. Devido à grande quantidade de chuva dos últimos dias, o solo está encharcado”, explicou.

O tempo, segundo a Climatempo, permanece chuvoso durante toda a semana. Hoje, a chuva terá maior intensidade, assim como a manhã de terça.

“Teremos entre 100 mm e 150 mm entre domingo e quinta-feira. A maior parte desse volume para amanhã (hoje) e para a véspera do Natal, durante o dia”, salientou.

O Estado tem uma sequência de dias chuvosos desde a última quarta-feira. Municípios como Rio Bananal, no Norte do Estado, ficaram submersos e pontos da Grande Vitória, como a avenida Cesar Hilal, na capital, ficaram alagados.

ADEMIR RIBEIRO - 18/12/2013



**ALAGAMENTO** na avenida Cesar Hilal, em Vitória: previsão é que a chuva perca força nos próximos dias



RIO BANANAL, no Norte do Estado, foi um dos municípios mais atingidos pela chuva forte e ficou debaixo d'água

LEONARDO SOAVE PIAZZI - 17/12/2013

## SAIBA MAIS

Previsão de chuva para hoje na Grande Vitória:



**26 MM**

OBS.: Cada milímetro de chuva equivale a um litro de água por metro quadrado.

As temperaturas máxima e mínima de hoje devem ser:

MÁXIMA **27°**

MÍNIMA **23°**

Estimativa

> A PREVISÃO É QUE A CHUVA perca intensidade a partir da terça-feira, véspera do Natal. Porém, ainda existe possibilidade de chuva fraca durante a festividade.

**NA GRANDE VITÓRIA, 1.283 pessoas precisaram deixar suas casas devido às chuvas.**

Fonte: Climatempo, Incaper e Defesas Cívicas (atualizado às 16h30)

## Geólogos vão mapear os riscos

Geólogos do governo federal vão mapear novas zonas de risco no Espírito Santo. Os especialistas devem chegar até amanhã ao Estado para realizar os estudos que vão apontar onde existem encostas que poderão ter deslizamentos.

Segundo o governador do Estado, Renato Casagrande, com o excesso de chuvas, zonas que não eram consideradas de risco agora podem sofrer com deslizamentos.

“Nós já temos esse mapeamento, mas será necessário fazer outro, pois, com o volume de chuvas, áreas que antes não eram de risco agora passam a ser. Se constata-

rem que há risco naquela área, vamos fazer a remoção das pessoas para que não aconteçam acidentes”, explicou Casagrande.

De acordo com o secretário nacional de Defesa Civil, general Adriano Pereira Júnior, quatro geólogos vão chegar hoje ou amanhã ao Estado. “Os técnicos vão atender às necessidades do Estado para fazer o mapeamento das áreas de risco”, afirmou.

O ministro da Integração Nacional, Francisco Teixeira, afirmou que os especialistas vão acompanhar especificamente as áreas de encostas.

“Eles vão analisar, principalmente, as áreas de estabilização de encostas. Também vamos fazer o acompanhamento da retirada de pessoas das áreas suscetíveis a deslizamentos.”

Além disso, o ministro afirmou que equipes da Defesa Civil Nacional estão em contato permanente com o órgão estadual.

“Temos um sistema on-line que permite que o Estado receba os alertas imediatamente e possa atuar para proteger a vida das pessoas. Isso possibilita que as equipes tenham mais agilidade no atendimento à população”, disse.



ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DO ESPÍRITO SANTO - AFPE

**PARTICIPARAM DESTA REPORTAGEM:** Cristina Oliveira, Daniel Figueredo, Dean Nonato, Julio Huber, Nilo Tardin, Victor Muniz e Wilton Junior